



Caderno de Provas

CAM 62 – NS

**PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL I –
CRECHE AO 5º ANO**

**Editais Nº. 001/2024 –
Prefeituras dos Municípios da AMCEVALE/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

| | A | B | C | D |
|---|----------------------------------|-----------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 1 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 2 | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 3 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input checked="" type="radio"/> |
| 4 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| ⋮ | | | | |

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

| <i>Disciplina</i> | <i>Número de questões</i> | <i>Pontos</i> |
|---------------------------|---------------------------|-------------------|
| Língua Portuguesa | 10 questões | 30 pontos |
| Didática | 05 questões | 10 pontos |
| Conhecimentos específicos | 15 questões | 60 pontos |
| TOTAL DA PROVA | 30 questões | 100 pontos |

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Literatura na escola: menos homens brancos, mais mulheres pretas

José Ruy Lozano

Como tudo que é resultado da percepção humana ao longo do tempo, o cânone literário – conjunto de livros considerados referências de uma época ou cultura – tem mudanças e permanências. Mas não há dúvida quanto ao papel fundamental que o ensino de literatura nas universidades e escolas desempenha em sua constituição. Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica. Notoriedade e prestígio juntam-se ao conhecimento mais amplo do público leitor por meio das instituições de ensino.

Tais instituições não são refratárias ao momento político e social em que estão inseridas. Em tempos de *Black Lives Matter*, identitarismo e questionamentos mais frequentes e profundos a respeito do racismo estrutural no Brasil e no mundo, percebe-se um movimento de deslocamento do cânone literário rumo a vozes até aqui marginalizadas em nossa literatura. Para muitos surpreendente, a inclusão das letras de *sobrevivendo no inferno*, disco do grupo de rap paulista Racionais Mc's, como leitura obrigatória no vestibular da Unicamp demonstra que os tempos estão mudando.

Ainda não cancelaram José de Alencar – escritor que defendeu publicamente a escravidão e organizou um retrato idílico das populações indígenas conveniente ao Estado imperial de sua época –, mas os homens brancos do passado já têm de abrir espaço não só a outros homens, mas também a mulheres pretas, do passado e do presente. A indicação de obras com essa marca de autoria por exames vestibulares de universidades públicas e particulares está obrigando as escolas a se abrir a vozes distintas, e os alunos passam a ler narrativas que se aproximam de seu mundo, marcado pela desigualdade, pobreza e discriminação.

Passo determinante nessa trajetória é o resgate de Carolina Maria de Jesus. Seus diários, que retratam o cotidiano de mulher negra e favelada, apresenta aos estudantes um universo literário bem distinto dos clássicos de costume. *Quarto de despejo* passou a ser indicação obrigatória de leitura em vestibulares a partir de 2016, e muitos professores de literatura de Ensino Médio tiveram de “descobrir” uma escritora brasileira cuja obra já foi traduzida para catorze idiomas desde os anos 1960. Em 2020, Carolina consta na lista de leituras dos exames das universidades estaduais de Maringá, Londrina, Ponta Grossa e da universidade federal do Tocantins.

Conceição Evaristo, premiada romancista, poeta e contista mineira, nasceu em uma comunidade pobre de Belo Horizonte, trabalhou como empregada doméstica, até concluir sua formação como professora. A discriminação racial e de gênero são temas recorrentes de sua ficção. Militante do movimento negro, apresentou em 2018 uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves. Se essa tentativa de diálogo com a instituição canônica por excelência da literatura brasileira não teve êxito, sua presença nos estudos literários veio para ficar: a universidade de Passo Fundo indica a seus candidatos a leitura dos contos de *Olhos d'água*, e a universidade federal do Rio Grande do Sul incluiu em sua lista de leituras obrigatórias o romance *Ponciá Vicêncio*.

Ainda no vestibular da federal gaúcha, consta o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis. A maranhense Firmina foi precursora na vida e na obra. Mulher negra, prestou concurso público para professora e sustentava-se sozinha. É dela o primeiro romance de autoria feminina do Brasil, justamente *Úrsula*, publicado em 1859, que também é considerado a primeira narrativa abolicionista da literatura brasileira, humanizando e dando voz aos escravizados. Embora tenha tido destaque na sociedade maranhense em sua época, foi silenciada e esquecida, mas hoje recebe merecido destaque, tendo sua obra principal reeditada pela PUC de Minas Gerais e ganhado atenção de pesquisadores que constroem sua fortuna crítica.

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro selecionou, para seu exame de acesso, a obra de uma mulher negra, nascida em 1977, na periferia de Nova Iguaçu, conhecedora do cenário de pobreza e violência de onde provém boa parte de seus estudantes. Na UERJ, 50% das vagas são reservadas para alunos de escolas públicas do estado, tendo sido essa universidade a pioneira do regime de cotas raciais e sociais no Brasil. *Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio. Ali se entrevê uma alegoria das mazelas da atuação policial e do sistema prisional brasileiros, vinculados a um passado histórico de opressão.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade. A Universidade Federal de Uberlândia fará questões em seu vestibular sobre o romance *A cor púrpura*, da norte-americana Alice Walker. Militante feminista e do movimento negro, Walker retrata no livro as agruras de uma menina negra, no sul agrário e racista dos Estados Unidos, abusada sexualmente pelo pai – de quem engravida e dá à luz dois filhos – e, posteriormente, obrigada a se casar com um senhor branco que a trata como empregada.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DA AMCEVALLE – VALE DO AÇU
EDITAL Nº 001/2024

A narrativa de estupro em família, num contexto de preconceito e pobreza, guarda estreita relação com situações semelhantes infelizmente frequentes no Brasil.

A universidade de Taubaté, interior de São Paulo, inseriu em sua lista obrigatória de leituras o livro *Hibisco roxo*, primeiro romance da feminista nigeriana Chimamanda Nzozie Adichie, que narra conflitos familiares na Nigéria pós-colonial, tematizando a misoginia associada ao fanatismo religioso. Escritora premiada, ensaísta e palestrante de sucesso, Adichie já teve trechos de suas falas inseridos na letra da música *Flawless*, da popstar Beyoncé.

A vida das periferias, pobreza, racismo, violência urbana, machismo... A entrada de vozes femininas e negras no ensino de literatura amplia as temáticas abordadas em sala de aula e aproxima as leituras escolares da realidade vivida por milhões de estudantes no Brasil. Diversidade fundamental por si só, esse fenômeno representa uma oportunidade valiosa para os educadores: despertar nos estudantes o sentido e o propósito do fazer literário, ressaltando a importância das narrativas como construção da memória coletiva.

Disponível em: < <https://diplomatie.org.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2023. [Texto adaptado]

01. No texto, de forma dominante, há o propósito de

- A) defender um posicionamento que reforça um posicionamento hegemônico.
- B) defender um posicionamento que se contrapõe a um posicionamento hegemônico.
- C) explicar uma questão histórica de invisibilidade de autoras negras no meio acadêmico.
- D) explicar uma questão histórica de reconhecimento de autoras negras no meio acadêmico.

02. De acordo com o texto,

- A) o reconhecimento acadêmico e a disseminação da leitura de determinadas obras na escola contribuíram para justificar o reconhecimento de autores homens e brancos, em sua maioria.
- B) as universidades e escolas, devido ao seu papel social de resistência às influências políticas e sociais do meio no qual estão inseridas, são fundamentais para a disseminação da leitura de autoras negras.
- C) o movimento de mudança pela qual vem passando o cânone literário é restrito à produção literária brasileira, devido à realidade do nosso país, estigmatizado pela pobreza, desigualdade e discriminação.
- D) as autoras elencadas deveriam ser lidas nas escolas tão somente pelo fato de serem mulheres e negras e, por isso, pertencentes a um grupo historicamente estigmatizado pela sociedade branca e patriarcal.

03. O título do texto

- A) revela ironia em relação ao tema.
- B) sintetiza a discussão desenvolvida.
- C) expressa neutralidade em relação ao tema.
- D) gera uma expectativa a ser desfeita pela leitura.

04. Considere o período a seguir.

Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica.

Nesse período, a ocorrência do acento grave justifica-se

- A) tão somente pela regência de um verbo.
- B) tão somente pela regência de um nome.
- C) pela regência de um verbo e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.
- D) pela regência de um nome e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.

05. O nome “Conceição Evaristo”, no primeiro período do quinto parágrafo, é retomado, no segundo e terceiro períodos desse mesmo parágrafo, pelo recurso coesivo

- A) da substituição por pronome relativo e da omissão do elemento linguístico.
- B) da omissão do elemento linguístico e da substituição por pronome pessoal.
- C) da omissão do elemento linguístico e da substituição por expressão sinônima.
- D) da substituição por pronome possessivo e da omissão do elemento linguístico.

06. Considere o trecho a seguir.

[...] uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves.

Sobre o pronome relativo presente nesse trecho, é correto afirmar:

- A) é variável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.
- B) é invariável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- C) é variável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- D) é invariável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.

As questões 07 e 08 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Assim na terra como embaixo da terra, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio.

07. O uso forma verbal “abrigara” indica ação

- A) futura e refere-se a algo certo de acontecer.
- B) futura e refere-se a algo provável de acontecer.
- C) passada, mas anterior à outra também já passada.
- D) passada, mas posterior à outra também já passada.

08. A palavra “distópico” mantém relação de

- A) antonímia com a palavra “utópico”.
- B) sinonímia com a palavra “utópico”.
- C) antonímia com a palavra “prototípico”.
- D) sinonímia com a palavra “prototípico”.

09. Sobre o gênero do texto desta prova, é correto afirmar:

- A) utiliza linguagem formal, o que o aproxima do gênero crônica.
- B) utiliza marcas de primeira pessoa, o que o aproxima do gênero notícia.
- C) apresenta um traço composicional que o diferencia do gênero editorial.
- D) apresenta propósito comunicativo semelhante ao do gênero artigo informativo.

10. Considere o período a seguir.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade.

Sobre a organização desse período, é correto afirmar:

- A) há uma relação de adição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- B) há uma relação de contraposição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- C) há uma relação de adição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.
- D) há uma relação de contraposição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. Dentro da Pedagogia, a Didática ocupa lugar de destaque. Compete a ela investigar os fundamentos, as condições e os modos de realização da instrução e do ensino. Em nível prático, cabe à Didática, numa perspectiva crítica
- A) promover o ideal pedagógico de Comenius, que se guia pelo preceito "Ensinar tudo a todos pela experiência".
 - B) orientar, exclusivamente, a elaboração dos planos de ensino na perspectiva da tendência pedagógica de Carl Rogers.
 - C) converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino bem como selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos.
 - D) deter-se, na elaboração de técnicas, que favoreçam a aprendizagem dos conteúdos dispostos nos livros didáticos.
12. Conhecedor dos objetivos que pretende alcançar com seus alunos, o professor organiza, de forma sistemática, uma série de atividades, todas elas direcionadas ao atingimento da aprendizagem dos conteúdos, criteriosamente selecionados. Essa *série de atividades*, devidamente, organizada é denominada de
- A) plano de ensino.
 - B) sequência didática.
 - C) sequência de habilidades.
 - D) invariáveis metodológicas.
13. A diversidade presente nos espaços escolares demanda a elaboração de uma Didática a serviço da inclusão. Sendo assim, é correto afirmar:
- A) A escola, como um espaço onde se encontram as diferenças, precisa ser um lugar de acolhimento e de transformação social, no qual as práticas pedagógicas exercem um papel fundamental.
 - B) O princípio da inclusão educacional requer compromisso com o desenvolvimento de uma didática tradicional, padronizada de acordo com as deficiências que constam na legislação.
 - C) É preciso, para se trabalhar com a diversidade na escola, apenas técnicas, pois a Didática é uma ciência única.
 - D) A Didática da inclusão só se efetiva quando inserida no serviço da inclusão de estudantes com deficiência em escolas específicas e especiais; só assim, promove uma educação emancipadora.
14. Quando pensamos em competência, visualizamos cidadãos dotados da capacidade mobilizadora de conhecimentos, não só de habilidades favorecedoras da resolução de problemas complexos da vida cotidiana como também do mundo do trabalho. No Brasil, o currículo da Educação Básica é normatizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nela se encontra definido dois grupos de competências específicas relacionadas a formação no Ensino Fundamental:
- A) as Competências Específicas da Linguagem Geral e as Competências do Dialeto.
 - B) as Competências da Área da Educação Infantil e as Competências da Etapa do Ensino Fundamental.
 - C) as Competências Específicas de Área de Conhecimento e as Competências Específicas do Componente Curricular.
 - D) as Competências Específicas das Temáticas do Conhecimento e as Competências específicas do Mundo do Trabalho.

15. A Didática como ciência da Educação, por meio de seus fundamentos teóricos-metodológicos, implica a adoção de práticas pedagógicas. Tais práticas podem possibilitar mudanças contextuais, significativas e favoráveis à edificação de uma sociedade democrática, justa, ética e comprometida em garantir a inclusão e a sustentabilidade. Dessa forma, a Didática, na perspectiva multirreferencial, é uma alternativa na formação docente que
- A) reitera todos os aportes teóricos-metodológicos da pedagogia liberal, favorecendo práticas de liberdade, empreendedoras e competitivas.
 - B) ratifica o tratamento tradicional dado ao conhecimento, pois ele é o fundamento básico de uma formação cultural consistente.
 - C) traz as referências eruditas como as grandes responsáveis pela educação e guia a prática pedagógica do professor, pois a contra-hegemonia crítico-reprodutivista prima pela equitativa distribuição dos bens culturais.
 - D) desloca o professor de uma abordagem do conhecimento na perspectiva tradicional e o impulsiona a trabalhar, considerando as dimensões social, política, cultural, antropológica, estética, psíquica, entre outras.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Num processo de ensino em que a cultura digital se faz, cada vez mais, presente nos espaços de ambiência pedagógica, a atitude e a postura fundamental do professor, ao se utilizar dos recursos tecnológicos, numa perspectiva da mediação pedagógica, devem
- A) estar mais voltadas para a aprendizagem do aluno. Além disso, o docente deve assumir que o aprendiz é o centro desse processo e que, em função dele e de seu desenvolvimento, precisará não só definir como também planejar suas ações.
 - B) estar mais focadas no processo de ensino. Além disso, o docente deve assumir que o aluno é o centro desse processo e que, em função dele e de seu desenvolvimento, não haverá necessidade de planejar suas ações, considerando que o aluno definirá suas aprendizagens.
 - C) explicitar o seu fazer pedagógico em atitudes que intervenham para promover o pensamento do aluno, implementar projetos, compartilhar problemas apontando soluções, para, assim, ajudar o estudante a entender, a analisar, a testar e a corrigir erros.
 - D) desenvolver um clima de mútuo respeito com todos os participantes, demonstrando disponibilidade para o diálogo nas dimensões de espaço e tempo, dando ênfase às estratégias individualizadas de aprendizagem que permitam o uso de métodos de avaliação quantitativa.
17. Ao apostar numa concepção de ensino com práticas pedagógicas capazes de garantir aos alunos uma aprendizagem sólida, que lhes permita enfrentar criticamente as mudanças da atual sociedade da informação e do conhecimento, alguns autores contemporâneos, como Hernández e Ventura (1998), defendem que o currículo deve ser organizado com base na transdisciplinaridade. Nessa linha de pensamento, os autores sugerem uma organização curricular por meio de
- A) Módulo de ensino.
 - B) Unidades Temáticas.
 - C) Projetos de Trabalho.
 - D) Centros de Interesses.
18. Sobre o direito à Educação e o dever de Educar referendado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional vigente, é correto afirmar:
- A) o acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, acionar o poder público para exigí-lo.
 - B) o poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá divulgar, opcionalmente, a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de educação básica de sua rede, inclusive creches, por ordem de colocação e, sempre que possível, por unidade escolar.
 - C) o poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá recensear, semestralmente, a população em idade escolar para o ensino fundamental e os jovens e adultos que a ele não tiveram acesso.
 - D) o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo.
19. Magda Soares (2020) conceitua *alfabetização* como um processo de apropriação da “tecnologia da escrita”, necessária para a prática da leitura e da escrita. Quanto ao *letramento*, a autora se refere às capacidades de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita. Nesse contexto, *alfabetização* e *letramento* são processos
- A) simultâneos e dependentes.
 - B) cognitivos e linguísticos distintos.
 - C) cognitivos e psicolinguísticos semelhantes.
 - D) psicológicos e dependentes.

Para responder as questões 20 e 21, considere o diálogo, abaixo, entre duas professoras (P1 e P2) que lecionam em turmas do ciclo de alfabetização (anos iniciais).

P 1: - Não tenho ideia do que vou fazer com as crianças hoje na aula de português, e são duas aulas seguidas! Não tive tempo de procurar uma atividade, nem me lembro direito do que fiz na aula de ontem...

P 2: - Você já deu uma olhada na caixa de atividades? Às vezes, você encontra alguma coisa por lá.

P 1: - É, vou procurar. Você vai fazer o que na sua aula de português hoje?

P 2: - Eu estou no 2º ano, vou repetir hoje uma atividade de que as crianças gostaram muito quando eu estava no 1º ano. Pode ser que sirva também para as suas crianças do 3º ano. Se quiser, está aqui o roteiro, posso passar pra você, tire uma cópia.

P 1: - Ah, que bom! Me empresta aí, num minuto vou lá na secretaria e tiro uma cópia, já volto.

(SOARES, Magda. **Alfabetizar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. Ed. 1ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2020)

20. Quando a **P 1**, diz “- Não tive tempo de procurar uma atividade, nem me lembro direito do que fiz na aula de ontem...”, deixa claro um fazer pedagógico pautado na compreensão

- A) conceitual de que uma aula faz parte de uma unidade dependente e considera a aprendizagem como um processo contínuo.
- B) conceitual de que a aula é uma unidade independente e que não vê a aprendizagem como um processo contínuo, cumulativo.
- C) de que o planejamento de sua ação pedagógica expressa clareza de objetivos orientando-se pela continuidade no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças.
- D) de que o planejamento de uma sequência didática é um caminho capaz de desenvolver nas crianças as habilidades e os conhecimentos necessários para a sua alfabetização.

21. A proposta da **P 2**, quando sugere, “- Eu estou no 2º ano, vou repetir hoje uma atividade de que as crianças gostaram muito quando eu estava no 1º ano. Pode ser que sirva também para as suas crianças do 3º ano”, revela que

- A) uma atividade direcionada ao 1º ano, dificilmente pode atender adequadamente aos objetivos do 3º ano.
- B) a organização curricular da escola orienta o fazer pedagógico docente garantindo o desenvolvimento e a aprendizagem de forma contínua.
- C) ambas desenvolvem um trabalho pedagógico de recuperação de crianças com aprendizagem defasada.
- D) a escola não se orienta por uma organização curricular que garanta a continuidade da aprendizagem ao longo do ciclo de alfabetização.

22. As rotinas pedagógicas que se estruturam diariamente nas instituições de Educação Infantil devem considerar a alternância de atividades livres e dirigidas, individuais e coletivas, garantindo experiências de aprendizagem em que o professor pode mediar e apoiar as interações e as atividades lúdicas das crianças. Dessa forma, a organização dos espaços físicos e dos materiais devem ser pensados levando em consideração as dimensões

- A) funcional, física, temporal e interacional.
- B) funcional, política, atemporal e interacional.
- C) física, temporal, sócio-histórica e psicopedagógica.
- D) temporal, relacional, epistemológica e pedagógica.

23. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva. (BRASIL, 2009). Essa concepção de criança exige do educador infantil, tanto na creche quanto na pré-escola, adotar, nas suas práticas pedagógicas, o princípio

- A) da motivação pedagógica.
- B) da intencionalidade educativa.
- C) do desenvolvimento cognitivo e social.
- D) do desenvolvimento de atividades natural e espontânea.

24. Em consonância com a LDBEN vigente e atualizada, a *Inclusão Digital*, como um dos eixos estruturantes da Política Nacional de Educação Digital (PNED), deverá ser desenvolvido de acordo com estratégias prioritárias. Sendo assim, avalie as estratégias de inclusão digital apresentadas nos itens abaixo.

- I. promoção de competências digitais e informacionais por intermédio de ações que visem a sensibilizar os cidadãos brasileiros para a importância das competências especificamente digitais.
- II. promoção de ferramentas on-line de autodiagnóstico de competências digitais, midiáticas e informacionais.
- III. treinamento, especificamente, de competências digitais, incluídos os grupos de cidadãos mais vulneráveis.
- IV. facilitação ao desenvolvimento e ao acesso a plataformas e repositórios de recursos digitais.
- V. promoção de processos de certificação em competências digitais.

Diante do exposto, estão corretos os itens

- A) I, II e III.
- B) I, III e V.
- C) II, IV e V.
- D) III, IV e V.

25. Numa determinada escola, a ação pedagógica tem como papel central preparar os estudantes intelectual e moralmente para o desempenho de papéis sociais, conforme as aptidões individuais. Nessa escola, a autoridade docente é predominante assim como os conteúdos de ensino são os conhecimentos e os valores sociais acumulados pelas gerações adultas e repassados como verdades. Sendo assim, entende-se que a proposta político-pedagógica dessa escola está fundamentada na tendência

- A) liberal tecnicista.
- B) liberal tradicional.
- C) progressista libertária.
- D) liberal renovada progressivista.

26. Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento, as quais favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares. Para garantir o desenvolvimento de competências específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de
- A) habilidades relacionadas a diferentes objetos de conhecimento, organizados em unidades temáticas.
 - B) direitos de aprendizagem e desenvolvimento, garantindo que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.
 - C) habilidades e competências estabelecidas em cinco campos de experiências, considerando as especificidades e demandas pedagógicas dessas fases de escolarização.
 - D) habilidades relacionadas a diferentes objetos de conhecimento, organizados em campos de experiências.
27. De acordo com a Resolução nº 07/2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental em nove anos, avalie as afirmativas a seguir.
- I. O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária de 5 anos e 9 meses de idade aos 14 anos de idade.
 - II. É obrigatória a matrícula, no Ensino Fundamental, de crianças com 6 anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.
 - III. As crianças que completarem 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas no Ensino Infantil.
 - IV. A carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 dias efetivos de trabalho escolar.
 - V. A frequência na Educação Infantil é pré-requisito para matrícula no Ensino Fundamental.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, III, IV e V.
 - B) II, IV e V.
 - C) I, II, IV e V.
 - D) II, III e IV.
28. No Brasil, a construção identitária das creches e pré-escolas se insere no contexto da história das políticas de atendimento à infância, marcado por diferenciações em relação à classe social das crianças, quando o *cuidar* e o *educar* eram vistos como atividades dissociadas. Em harmonia com os movimentos nacionais e internacionais, um novo paradigma do atendimento à infância tornou-se referência para os movimentos sociais de “luta por creches”. Em nosso país, o atendimento em creches e pré-escolas como um direito social das crianças se concretiza a partir da
- A) Constituição Federal de 1988.
 - B) Lei nº 8.069/90 do Estatuto da Criança e do Adolescente.
 - C) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96.
 - D) Declaração Universal dos Direitos da Criança e do Adolescente, em 1959.

29. De acordo com a Resolução CNE/CEB, nº 5/2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, os eixos orientadores das práticas pedagógicas, na Educação Infantil, são as interações e as brincadeiras, garantindo experiências que
- A) promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências de aprendizagens cognitivas que possibilitem expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.
 - B) possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio, preferencialmente, com os suportes textuais de livros infantis e os gêneros textuais orais e escritos.
 - C) incentivem a reprodução dos conhecimentos das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e a natureza, as manifestações e tradições culturais brasileiras.
 - D) favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão gestual, verbal, plástica, dramática e musical.
30. Segundo a teoria de Ausubel, a aprendizagem significativa consiste em um processo em que as novas informações ou os novos conhecimentos estejam relacionados com um aspecto relevante, existente na estrutura de conhecimentos de cada indivíduo (NOVAK, 2000). Para o autor, há três tipos de aprendizagem significativa, classificadas em aprendizagem
- A) por diferenciação, objetivação e subjetivação.
 - B) representacional, conceitual e proposicional.
 - C) assimilativa, acomodativa e mecânica.
 - D) por objetivos, conceitos e proposições.